

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos para sua apreciação e análise, as informações relevantes sobre o desempenho da Companhia durante o exercício de 2011, bem como as demonstrações contábeis de 2010, acompanhadas de notas explicativas e do parecer da Auditoria Externa.

1 - VENDAS

A Metisa obteve uma receita operacional bruta de R\$ 251,7 milhões, com a comercialização de 50.268 toneladas de produtos. O volume de vendas ao mercado interno registrou crescimento de 10,5% e as exportações subiram 11,2%, relativamente ao exercício anterior. As vendas físicas em seu total apresentaram uma expansão de 10,7%.

VENDAS FÍSICAS – Em Toneladas

Mercado	2011	2010	Varição
Nacional	34.354	31.096	10,5%
Exportação	15.914	14.312	11,2%
Total	50.268	45.408	10,7%

2 - RESULTADO

O lucro líquido obtido no exercício de 2011, de R\$17,7 milhões, correspondeu a 8,5% da receita operacional líquida e representou uma rentabilidade de 10,7% sobre o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2010, correspondendo a um resultado de R\$1,82 por ação.

3 – BALANÇO SOCIAL

Durante o ano de 2011 a Metisa desembolsou o montante de R\$39.952 mil a título de remuneração de seus funcionários, encargos sociais, assistência médica e odontológica, alimentação, transportes e treinamento de pessoal, valor esse aproximadamente 10% superior ao despendido no ano anterior. Em 31 de dezembro de 2011 o quadro de pessoal registrou um número de 1.047 funcionários. O programa de participação dos funcionários no lucro da Companhia levará a uma distribuição de R\$1.265 mil (um milhão, duzentos e sessenta e cinco mil reais).

4 – RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Companhia mantém um sistema de controle de água industrial em circuito fechado,

que inclui um reservatório de água artificial de 30.000 m³, cuja qualidade da água é controlada e onde vivem diversas espécies de peixe.

A preocupação com a preservação do meio-ambiente se reflete também no tratamento dado ao lixo e aos resíduos industriais. O programa adotado pela Empresa envolve a separação do lixo, de modo a permitir a sua reciclagem e a coleta seletiva de resíduos industriais. Além disso, a Metisa mantém cinco poços para coleta de água do lençol freático para verificação de sua eventual contaminação, que acontece trimestralmente e que até o momento não demandou ações corretivas.

Atualmente a área da Metisa que margeia o Rio Benedito é coberta por um cinturão verde, formado por árvores nativas oriundas de um programa de recomposição e preservação das matas ciliares.

5 - VALOR ADICIONADO

As operações da Metisa geraram um valor adicionado de R\$89.976 mil durante o ano de 2011, com a seguinte distribuição:

	R\$ mil	Participação sobre o Total
Pessoal e Encargos	39.952,6	44,4%
Impostos, Contribuições e Taxas	18.598,9	20,7%
Variações Cambiais e Juros	13.670,7	15,2%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	6.704,9	7,5%
Lucros Retidos	11.049,1	12,3%
TOTAL	89.976,2	100,0 %

6 – MERCADO DE CAPITAIS

Durante o ano de 2011 o índice Ibovespa sofreu uma queda de 18,1%, e nesse mesmo período as ações preferenciais da Metisa apresentaram uma valorização de 2,7%. Foram negociadas na BOVESPA 123.808 ações preferenciais da Companhia.

7 – INVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2011 a Metisa investiu, com recursos próprios, o montante de R\$5.975 mil na aquisição de ativos e no desenvolvimento de novos processos,

objetivando a redução de custos, aumento de produtividade e de sua capacidade de produção.

8 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Na Reunião de Conselho de Administração, realizada em 21 de Outubro de 2011, foi aprovado o crédito de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício social de 2011, no montante de **R\$6.704.930,90 (seis milhões, setecentos e quatro mil, novecentos e trinta reais e noventa centavos)**, obedecido o limite máximo previsto na Lei nº9.249 de 26/12/1995, imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o Artigo nº202 da Lei nº.6.404/76. Esse valor, corresponde a uma distribuição bruta aos Acionistas na data de 21 de Dezembro de 2011.

9 - AQUISIÇÃO DE AÇÕES PREFERENCIAIS DE EMISSÃO DA PRÓPRIA COMPANHIA

Conforme Reunião de Conselho de Administração, realizada em 10 de dezembro de 2010, foi aprovada a aquisição de ações preferenciais escriturais de sua própria emissão, sem redução do capital social, para cancelamento ou manutenção em tesouraria e posterior alienação, sendo o prazo de até 365 dias, ou seja, até 10 de dezembro de 2011, a preço de mercado. Foram adquiridas nesse período o total de 4.120 ações, mantidas em tesouraria, ao preço médio de R\$ 27,26.

10 – AUDITORIA EXTERNA

Em conformidade com o disposto na Instrução CVM nº381, informamos que os auditores independentes da companhia, Horwath Bendoraytes Aizenman & Cia., não prestaram outros serviços que não os relacionados com auditoria externa durante o exercício de 2011.

11 – PERSPECTIVAS

A Administração estabeleceu como meta um crescimento de vendas da ordem de 15% em 2012, associado a um conjunto de medidas cujo objetivo é recuperar as margens de contribuição das diversas linhas de produto trabalhadas pela Companhia.

Timbó (SC), 02 de Março de 2012.
 A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - EM REAIS

Pela Legislação Societária

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ativo				
Ativo circulante	202.757.223	172.932.592	203.013.280	173.132.872
Realizável de longo prazo	2.717.895	2.125.575	2.717.895	2.125.575
Investimentos	10.350.090	10.433.023	160.000	160.000
Imobilizado	70.718.590	73.007.133	80.676.464	83.099.773
Total do ativo não circulante	83.786.575	85.565.731	83.554.359	85.385.348
Total do ativo	286.543.798	258.498.323	286.567.639	258.518.220
Passivo				
Passivo circulante	78.894.696	28.316.008	78.918.537	28.335.905
Passivo não circulante	41.585.883	73.520.671	41.585.883	73.520.671
Total do passivo	120.480.579	101.836.679	120.504.420	101.856.576
Patrimônio líquido				
Capital social	100.000.000	100.000.000	100.000.000	100.000.000
Reservas de lucros	45.476.377	33.364.270	45.476.377	33.364.270
(-) Ações em tesouraria	(112.779)	(12.931)	(112.779)	(12.931)
Outros resultados abrangentes	20.699.621	23.310.305	20.699.621	23.310.305
Total do patrimônio líquido	166.063.219	156.661.644	166.063.219	156.661.644
Total do passivo e patrimônio líquido	286.543.798	258.498.323	286.567.639	258.518.220
Valor patrimonial por ação	17,01404	16,04485	17,01404	16,04485

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - EM REAIS

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	209.889.430	198.594.433	209.955.995	198.630.975
AJUSTE DO VALOR JUSTO DE ATIVO BIOLÓGICO	-	-	-	524.191
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(150.738.223)	(134.434.809)	(150.771.443)	(134.457.045)
LUCRO BRUTO	59.151.207	64.159.624	59.184.552	64.698.121
DESPESAS OPERACIONAIS	(36.886.690)	(35.700.319)	(36.998.125)	(35.812.153)
Resultado de equivalência patrimonial	(82.933)	435.884	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	22.181.584	28.895.189	22.186.427	28.885.968
RESULTADO FINANCEIRO	(1.710.013)	(3.952.785)	(1.688.049)	(3.934.101)
LUCRO OPERACIONAL	20.471.571	24.942.404	20.498.378	24.951.867
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.378.951)	(8.329.689)	(7.405.758)	(8.339.152)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.203.431	439.531	1.203.431	439.531
Participação dos empregados	(1.265.035)	(1.496.645)	(1.265.035)	(1.496.645)
Participação dos administradores	(1.981.888)	(2.307.880)	(1.981.888)	(2.307.880)
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS	11.049.128	13.247.721	11.049.128	13.247.721
Reversão de juros sobre o capital próprio	6.704.931	6.604.594	6.704.931	6.604.594
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	17.754.059	19.852.315	17.754.059	19.852.315
Lucro líquido diluído por ações	1,72116	1,92384	1,72116	1,92384

NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Companhia, com sede em Timbó – SC, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de peças para implementos agrícolas, peças para tratores, pás destinadas à construção civil e para fins diversos, lâminas para corte de pedras, acessórios ferroviários, peças para implementos rodoviários e outros produtos de aço, laminados e conformados a quente.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS na sigla em inglês) e CPC's.

3 Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

Modalidade	Encargos Financeiros	Controladora e Consolidado	
		2011	2010
Ativo imobilizado	TJLP + juros de até 1,30% a.a.	1.538.574	2.407.868
Ativo imobilizado	Juros de até 5,50% a.a.	381.883	227.741
Capital de giro	Juros de até 4,50% a.a.	57.644.473	57.653.331
Capital de giro	VC + juros de até 3,67% a.a.	26.963.351	-
Total dos empréstimos		86.528.281	60.288.940
Circulante		(58.847.125)	(1.322.848)
Não Circulante		27.681.156	58.966.092

As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:	2011	2010
2012	-	31.416.327
2013	27.413.547	27.366.926
2014	183.009	140.239
2015	84.600	42.600
Total	27.681.156	58.966.092

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais. Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas (covenants).

4 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2011, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 5.551.953 ações preferenciais (4.212.530 ações ordinárias e 5.551.953 ações preferenciais, em 31 de dezembro de 2010), totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal. A companhia mantém em tesouraria em 31 de dezembro de 2011, 4120 ações preferenciais de sua emissão (500 ações em 2010).

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Conselho de Administração, em 21 de outubro de 2011, aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,715 por ação preferencial e R\$ 0,650 por ação ordinária, para pagamento em 21/12/2011, cujo montante foi assim determinado:

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	17.754.059	19.852.315
Reserva legal	(887.703)	(992.616)
Reserva de lucros a realizar	-	(392.461)
Lucro líquido ajustado	16.866.356	18.467.238
Dividendos e juros sobre o capital próprio	6.704.931	6.604.594
Percentual sobre o lucro líquido ajustado	39,75%	35,76%

c) Reservas de lucros

• Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

• Retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

O saldo remanescente do lucro líquido, no montante de R\$ 10.161.425, será mantido em conta de reserva de lucros, para futuros investimentos e manutenção do capital de giro, conforme orçamento de capital.

Aos Acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade no direito ao recebimento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, de pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

5 Parecer dos Auditores e Publicações

As demonstrações contábeis completas, auditadas pela Horwath Bendoraytes Aizenman & Cia - Auditores Independentes, sem ressalvas no parecer, estão sendo divulgadas de acordo com a Lei das S/A., nesta data, no Diário Catarinense e no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e estão à disposição na sede da Companhia (www.metisa.com.br), na CVM e na BM&FBOvespa.

DIRETORIA EXECUTIVA	CONSELHO ADMINISTRAÇÃO
Evdalvo Angelo Diretor Presidente	Flávio Snell - Presidente Evdalvo Angelo - Vice Presidente
Wilson Harrison Jacobsen Diretor de Relações com Investidores	Adriana Short Soares dos Santos Guilherme Figueiredo Maia Marcelo Massud
Amin Omar Massud Diretor	Márcia Valéria dos Santos Rosa Mário Luiz Marques Ricardo Teixeira Mendes Wilson Harrison Jacobsen
	CONTADOR
	Marcos Maus - CRC-SC 015.283/0-8 - CPF 404.419.009-30

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da METISA - METALÚRGICA TIMBOENSE S.A. Timbó - SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Metisa – Metalúrgica Timboense S.A. (companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Metisa – Metalúrgica Timboense S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Metisa – Metalúrgica Timboense S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting*

Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Metisa – Metalúrgica Timboense S.A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente, e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 02 de março de 2012.

HORWATH BENDORAYTES AIZENMAN & CIA.
 Auditores Independentes - CRC 2R/0081/0-8 "S" - SC
 GEYSA BENDORAYTES E SILVA - Contadora
 CRC RJ 091330/0-5 "S" - SC
 FRANKLIN BENDORAYTES - Contador
 CRC RJ 107201/0-5 "S" - SC